Conhecendo os Profissionais da Psicopedagogia*

Eliane Mara Alves Chaves

Tenho 47 anos de uma história em várias etapas, que escolhi contar de trás para frente.

Começando por hoje, outono de 2005, na ABPp, sou a secretária da Seção Curitiba / Paraná Sul.

Já fui conselheira; fui tesoureira por várias gestões; sou associada desde o início da seção em Curitiba, ainda na Rua Roberto Barrozo, na década de 90, quando o que tínhamos era uma caixa de papelão com os registros e muita vontade de crescer junto com a Psicopedagogia. Durante esse período, acompanhei e participei, aqui em Curitiba e no Conselho Nacional como representante da Seção Curitiba, da concretização da ABPp como órgão de classe e agregador dos psicopedagogos, em busca da criação de um corpo teórico-prático da Psicopedagogia e da regulamentação da profissão.

Começando por hoje, divido minha energia produtiva com atividades diferentes entre si, mas que se convergem num tema só: a aprendizagem. Faço revisão de textos em português, desde poesias até dissertações e livros, o que me proporciona contato com uma gama enorme de temas e visões, científicas ou não, em busca de auxiliar os autores a escreverem com mais propriedade. Faço assessoria a profissionais psicopedagogos, que atuam como palestrantes e docentes, o que me proporciona um estreito contato com os temas e discussões da Psicopedagogia. Sou docente e supervisora de estágio em cursos de pós-graduação em Psicopedagogia, o que me ajuda a manter o foco psicopedagógico, revendo e atualizando a teoria agregada à prática, além do exercício constante de dar e receber. Faço tecelagem manual, o que é uma delícia e traz a possibilidade de um fazer criativo e de um tempo de introspecção, de reflexão, além de me colocar como aprendente e ensinante junto a um grupo de pacientes do hospital psiquiátrico, onde faço um trabalho voluntário no serviço de terapia ocupacional.

* Texto publicado no Boletim Informativo Psicopedagogia, edição de abril, maio e junho de 2005.

Já fui psicopedagoga clínica, na Síntese, por mais de 15 anos, quando pude reorganizar minha vida profissional, saindo da faculdade de Pedagogia e do curso de formação em Clínica Psicopedagógica. Fui parar lá (na Síntese) antes mesmo de sua criação, a convite da Laura Monte Serrat Barbosa. Foi ela que me apresentou a aprendizagem como objeto de estudo, a Psicopedagogia, o Jorge Visca, com quem pude descobrir uma fonte inesgotável de conhecimento e vivência. Nossa relação começou quando ela foi minha professora; depois foi agregando outros papéis importantes: orientadora, sócia, "chefe" e amiga. Comecei como estagiária de Pedagogia e, junto com um grupo inovador, fui fazendo parte da construção de um jeito próprio de fazer psicopedagógico.

Já fui professora de História da Educação, no curso de Pedagogia, experiência marcante, que me mostrou o quanto eu tinha de aprender como educadora.

Já fiz parte de uma equipe de autores de material didático, quando pude tomar contato com a demanda do professor e do aluno em sala de aula, muito diferente do arsenal teórico que se tem à disposição no corpo de conhecimento humano.

Já fui aeromoça, sonho de infância que realizei por mais de 10 anos e do qual abdiquei para descobrir que sempre é tempo de recomeçar, de aprender, de perceber que somos feitos de vários. Somos um conjunto de nós, dentro de nós; capazes de usar as diversas facetas para criar um conjunto harmônico, solidário e vivo.

Começando por hoje, sou filha, sou tia, sou tia-avó, sou colega, sou amiga.

Já fui uma criança, de Ponta Grossa, PR, estudiosa, cheia de alegria, de birras, de sonhos, de idéias para mudar o mundo, de curiosidade por tudo o que a aprendizagem pode nos proporcionar. E descobri que isto é verdade: a aprendizagem é o que de melhor nos pode acontecer!